

O atual contexto da vacinação no Brasil

MENDONÇA, A. S.¹; SILVA, D. S. R¹; ALVES, E. F.¹; CÂNDIDO, F. D. C.¹; LEITE, R. L.¹; LOURENÇO, T. A. E.¹; SOUZA, M. C¹

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
anderson.smjr@gmail.com

RESUMO

Saúde está na Declaração Universal dos Direitos Humanos, de 1948. Esta pode ser definida como bem-estar físico, social e mental. No Brasil, o direito à saúde foi implementado com a criação do Sistema Único de Saúde pela Constituição Federal de 1988, cujo artigo 196 dispõe que “A saúde é direito de todos e dever do Estado, garantido mediante políticas sociais e econômicas que visem à redução do risco de doença e de outros agravos e ao acesso universal e igualitário às ações e serviços para a promoção, proteção e recuperação”. Assim, direito à saúde não se restringe apenas a poder ser atendido no hospital ou em unidades básicas, mas também inclui campanhas e distribuição de vacinação no processo de promoção de saúde. A vacinação é uma imunização ativa (obtida quando o próprio sistema imune do indivíduo, ao entrar em contato com uma substância estranha ao organismo responde, produzindo anticorpos e células imune) e artificial (não teve contato do indivíduo com o ambiente, foi forçada). Ela tem se mostrado uma das intervenções mais bem-sucedidas e custo-efetivas, promovendo mudanças significativas no perfil epidemiológico em todo o mundo. A desconfiança pública em relação à vacinação tem longa história, mas medos infundados agora se espalham rapidamente por conta das mídias sociais, dessa forma, a população acaba não separando informações baseadas em evidências de alegações falsas, sendo um dos motivos pelo qual a vacinação vem diminuindo nos últimos anos. Porém, conforme resumido pela Academia Nacional de Medicina, grandes ensaios clínicos e numerosos estudos observacionais refutaram definitivamente qualquer conexão entre vacinas e autismo, sendo essa, a principal notícia falsa que assusta os pais. O trabalho teve como objetivo coletar dados e relacioná-los para avaliar o número de vacinação no Brasil com o passar dos anos. Para tanto, foram feitas pesquisas na base de dados Pubmed utilizando os descritores “vaccine” e “refuse”, consultados no MeSH (Medical Subject Headings) para a certificação das palavras-chaves, além de dados coletados na plataforma DataSUS e IBGE para analisá-los. A partir dos dados, percebe-se que o número de óbitos de 0 a 4 anos vem reduzindo, o número de nascidos vivos mantendo uma média, com poucas variações e o número de vacinações vem tendo uma queda significativa, assim, percebe-se que apesar da quantidade de crianças se manter, o número de doses de vacinas tomadas tem diminuído, mostrando uma redução na adesão às campanhas. Conclui-se, então, que devem ser adotadas novas táticas para melhorar as campanhas e as divulgações a fim de acabar com as notícias falsas e aumentar o número de vacinações.

Palavras-chave: Vacinação. Pediatria. Recusa.